

JOÃO NUNES

Depois de uma novela que durou algumas semanas, finalmente foi decidido o futuro da Câmara Municipal de Campinas. Provavelmente dentro de 90 dias, segundo a assessoria da Câmara, o legislativo da cidade ganha um novo espaço. Deixa o Palácio dos Jequitibás e muda-se para outro palácio, o dos Azulejos, na esquina da Regende Feijó com Ferreira Penteado. Ironicamente, a Câmara volta para a antiga sede da prefeitura que não foi ao chão, porque foi salva a tempo.

... Rui Nogueira  
...  
... (1967) como já me-  
...  
...  
... Um  
decreto do Instituto Nacional  
do Patrimônio Histórico tom-  
brou o prédio.

Ainda segundo a assessoria da Câmara, um projeto vai estudar como será readaptado o novo espaço, que hoje é ocupada pela Sanasa, para abrigar a Câmara. Ele deverá sofrer algumas adaptações sem mexer na estrutura, por ser um prédio tombado. Até lá, alguns vereadores e serviços da Câmara estarão ocupando o sub-solo da prefeitura. A mudança vai acontecer porque houve au-

mento de vereadores em Campinas e o espaço do Palácio dos Jequitibás não é suficiente para acomodar a todos com seus respectivos gabinetes.

## Preservação

O secretário de Cultura e presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas, Luis Roberto Liza Curi, confessa não ter tido ainda, contato com o projeto de mudanças que o Palácio dos Azulejos deverá sofrer. Mas ele acredita que "é possível adaptar um prédio tombado sem descaracterizá-lo". As mudanças, segundo ele, não irão afetar o que é essencial.

Curi acha que é possível fazer pequenas mudanças sem provocar "graves descaracterizações". Por isso, ele promete um acompanhamento por parte da secretaria na elaboração e execução do projeto. Curi garante que o aspecto mais importante dessa mudança é a volta da Câmara ao seu lugar de origem. Câmara instalou-se no prédio em 1908. "Historicamente a volta da Câmara ao seu antigo prédio é também uma forma de preservação. É um reencontro com a vocação histórica do prédio com a Câmara", completa.



Construído  
em 1878  
e tombado pelo  
Instituto Nacional do  
Patrimônio  
Histórico em 1967  
depois de ter sido  
**ameaçado**  
**de demolição**  
**na gestão**  
**do prefeito**  
**Rui Novais**  
o Palácio  
dos Azulejos  
vai sediar a  
nova Câmara  
dos Vereadores de  
Campinas.

